



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO



<b>MEMÓRIA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI 2022-2026 (Portaria GR nº 156, de 02 de Março de 2021)</b>		
<b>Data:</b> 24/03/2021	<b>Hora:</b> 09:57	<b>Local:</b> Plataforma online (google meet)
<b>Tema:</b> 2ª Reunião de elaboração do PDI 2022-2026		
<b>Participantes:</b> Loreine Hermida da Silva e Silva (Presidente da Comissão); Adriana Figueiredo; Agostinho Manuel da Silva Ascensão; Alcides Wagner Serpa Guarino; Ana Paula Mandarino Mendonça; Anna Carla Almeida Mariz; Benedito Fonseca e Souza Adeodato; Carlos Henrique Soares Caetano; Cláudia Tannus Gurgel do Amaral; Daniel Aragão Machado; Daniela De Oliveira Pereira; Daniele Dos Santos Zeferino; Debora Melquiades De Castro; Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann; Elizabeth Da Silva Guedes; Evelyn Goyannes Dill Orrico; Isabel Ariño Grau; Isabel Luiz; José Luiz Ligièro Coelho; Luiz Pedro San Gil Jutuca; Márcia Valeria Da Silva De Brito Costa; Maria Auxiliadora Delgado Machado; Mariana De Oliveira Targino Machado; Mateus Carvalho Soares De Souza; Nilton José Dos Anjos De Oliveira; Paulo Roberto Pereira Da Silva; Ronaldo da Silva Busse; Ronaldo de Oliveira Santos; Sidney Cunha De Lucena; Sidney Oliveira Rodrigues.		
<b>Principais Assuntos</b>		
1) A reunião foi aberta pelo Prof. Benedito Fonseca e Souza Adeodato na condição de Reitor em exercício.		
2) Apresentação da agenda da Reunião pela Profª Loreine Hermida, destacando: I. Cadeia de valor; II. Estrutura / Sumário do PDI 2022-2026 e; III. Avaliação Institucional INEP/MEC 2017. A professora frisou a importância da pauta para a obtenção de uma visão total sobre o PDI.		
3) Em relação à cadeia de valor, a Profª Loreine Hermida apresentou um modelo proposto pelo Ministério da Economia, a partir do qual explicou os significados dos tipos de funções que compõem esta ferramenta, exemplificando cada uma delas. Em seguida, exibiu o modelo existente no relatório de gestão 2020 (ano-base 2019) e pontuou as razões para o formato existente ser considerado inadequado. Por fim, apresentou o novo modelo de cadeia de valor proposto, explicando e exemplificando as funções descritas.		
4) No que tange à estrutura/sumário do PDI, foram destacados: I) Decreto nº 9.235/2017, que indica em detalhes os itens obrigatórios do Plano, e; II) “Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: Um guia de conhecimentos para as		



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO



Instituições Federais de Ensino” – ForPDI, que apresenta um modelo de referência para a estruturação do PDI. A Profª Loreine Hermida explicou o conteúdo e o respectivo detalhamento de cada item, assim como a importância de inclusão de alguns tópicos que não constam como itens obrigatórios. Além disso, citou a unidade responsável por cada item, em conformidade com a competência e habilidade da área.

5) A Profª Loreine Hermida pontuou outros aspectos relevantes: I. O PDI não é apenas um retrato da universidade do momento em que é elaborado, mas também possui como objetivo apresentar propostas para o futuro; II. Sobre o PPI, que é um plano dentro de outro (PDI), comunicou que já foi encaminhada solicitação para instauração da comissão responsável por sua elaboração; III. Instituições Universitárias que não possuem PDI não podem funcionar, MEC possui regras críticas em relação a isso; IV. Essencialidade do tópico referente ao “Cenário de pessoas da UNIRIO” que necessita ser aumentado nesta versão em relação à anterior; V. Apenas núcleos e laboratórios cadastrados serão incluídos no PDI, ressaltando que este é um dos principais instrumentos da Universidade em associação ao Estatuto e ao Regimento Geral.

6) Informou-se que foi realizada a maior autoavaliação institucional da UNIRIO para análise ambiental interna, que subsidia o PDI, por se tratar de um documento extenso, preenchido por um elevado número de pessoas pertencentes a todos os segmentos da comunidade universitária. A Profª Loreine Hermida acrescentou que em decorrência do robusto conteúdo do tema “análise ambiental”, a agenda da reunião havia sido alterada em relação ao cronograma inicial, ocasionando o rearranjo dos tópicos apresentados entre as reuniões dos dias 24/03 e 31/03. Portanto, apesar da apresentação da análise ambiental já ter sido finalizada, o tema será abordado no dia 31/03. Ainda sobre a autoavaliação institucional destacou-se que teve efeito positivo as decanias terem estimulado a participação de todos os segmentos.

7) Salientou-se que a COPLADI/PROPLAN irá encaminhar material com modelo dos tópicos / capítulos do PDI por macrounidade, conforme apresentado na reunião, até o dia 31/03. As unidades deverão devolver o conteúdo produzido até o dia 10/06, para os possíveis ajustes. Ademais, serão enviados lembretes como forma de alerta da data final da tarefa solicitada, visto que, em demandas anteriores, foi constatada a eficácia deste instrumento. Solicitou-se colaboração de todos os



envolvidos na consecução desta atividade, de forma que não seja necessário incluir no PDI que não houve manifestação de alguma unidade.

8) Em relação à Avaliação Institucional MEC/INEP 2017, esclareceu-se que esta não representou uma avaliação de fato da universidade do ano em referência. Uma vez que, na avaliação de 2010, a UNIRIO recebeu conceito 1 nas dimensões relativas à Política de Pessoal e à Infraestrutura, o que lhe concedeu direito a encaminhar recurso ao Ministério contestando a avaliação. Ocorre que o recurso não foi analisado pelo MEC na época da interposição. Em 2017, a UNIRIO recebeu notificação de outra avaliação, todavia, não se tratava de uma nova análise e sim do recurso encaminhado anteriormente com base no PDI 2006/2011. Portanto, as deficiências avaliadas foram as mesmas anteriormente apontadas, nada do que foi implementado desde então foi considerado na composição do conceito, que caiu de 3,4 para 3.

#### **Contribuições/Dúvidas/Esclarecimentos**

1) Cláudia Tannus Gurgel do Amaral (PRAE) questionou sobre a existência de indicativo de servidores que utilizaram o Programa de Qualificação e Capacitação. Posteriormente, perguntou sobre o significado da sigla “PI”, que constava no slide como uma das unidades responsáveis pela descrição do “perfil do corpo discente”, conforme sumário do PDI. Ademais, indagou qual seria o papel da PRAE nesse tópico e se haveria detalhamento do conteúdo.

2) Presidente da Comissão Prof<sup>a</sup> Loreine Hermida corroborou com a importância de dar visibilidade à utilização e ao retorno do Programa de Qualificação e Capacitação dos servidores, destacando sua eficiência. Acrescentou que a sigla “PI” significa Procurador Institucional. Além disso, informou que os subitens referentes ao conteúdo de cada tópico apresentado serão detalhados no material a ser encaminhado à unidade responsável.

3) Sidney Cunha de Lucena (CCET) perguntou sobre o que se tratava a oficina e o workshop citados no cronograma de elaboração do PDI. Outrossim, a respeito do item referente ao mapeamento dos egressos (Subitem do tópico “políticas de atendimento aos discentes” apresentado no sumário do PDI), que seria um exemplo de demanda de informação a ser obtida no nível das escolas, indagou se haveria identificação dessas tarefas que necessitam a participação dos cursos, ou seja, se além desse subitem há outro no qual a informação precise ser levantada a nível de curso.



4) Presidente da Comissão Prof<sup>a</sup> Loreine Hermida explicou que o objetivo das oficinas é dirimir dúvidas e prestar esclarecimentos de forma a auxiliar as unidades na elaboração das ações que serão propostas no PDI, tornando este instrumento mais conciso, objetivo e claro. No que tange aos workshops, o propósito é que cada unidade apresente o que foi elaborado em relação às ações do PDI. Em relação ao conteúdo a nível de cursos, citou outros indicadores com o mesmo perfil, acrescentando que ficava a cargo da unidade incluir o levantamento que entendesse ser interessante acrescentar a esse nível.

5) Pró-Reitora Evelyn Goyannes Dill Orrico (PROPGPI) ressaltou que o mapeamento dos egressos tem sido um problema na Pós-Graduação, opinando que este tema deve ser visto como uma ação geral da universidade. Manifestou-se também a respeito da crescente demanda de outras instituições sobre políticas inclusivas da perspectiva de gênero, que este seria um importante dado a ser abordado no PDI. Presidente da Comissão Prof<sup>a</sup> Loreine Hermida concordou com a importância de incluir dados sobre as políticas de gênero implementadas na UNIRIO no PDI.

6) Márcia Valeria Da Silva De Brito Costa (Biblioteca Central) questionou se houve alguma alteração da nota da biblioteca na avaliação INEP/MEC 2017.

7) Presidente da Comissão Prof<sup>a</sup> Loreine Hermida explicou que os apontamentos avaliados foram os mesmos com base no PDI 2006/2011, que as melhorias implementadas desde então não foram avaliadas, por se tratar de avaliação baseada no recurso do conceito dado à UNIRIO em 2010 e não uma nova análise dos dados. Informou ainda que a universidade solicitou nova avaliação em 2017, todavia, apenas poderia ocorrer 2 anos após a última. Em 2019, não houve retorno e, agora, com a pandemia, não se sabe quando ocorrerá.

8) Sidney Oliveira Rodrigues (CPA) expôs que o posicionamento apresentado pela Presidente da Comissão Prof<sup>a</sup> Loreine Hermida a respeito da magnitude da autoavaliação institucional da UNIRIO realizada no âmbito do PDI trouxe preocupação no que tange ao papel da CPA na Universidade, dado que a apresentação nesses termos de uma autoavaliação paralela sem a participação da CPA desvaloriza a função desta comissão. Destacou ainda que a CPA encontra dificuldades para dar prosseguimento as suas demandas, que a forma como o fluxo é feito atualmente reduz a autonomia da comissão.

9) Presidente da Comissão Prof<sup>a</sup> Loreine Hermida explicou que a autoavaliação institucional realizada no PDI foi a maior já realizada visto que abordou cada



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO



<p>objetivo das dimensões do PDI desde os macroníveis até os detalhes, envolvendo toda a comunidade universitária. Salientou também que o relatório produzido pela CPA foi utilizado como material de apoio para elaboração do questionário de análise ambiental, bem como vem sendo abordado anualmente nos relatórios de monitoramento do PDI. Em relação aos demais aspectos citados sobre o funcionamento da CPA, acrescentou que não pode responder por questões que não pertencem a sua pasta.</p>	
<p>10) Pró-Reitora Evelyn Goyannes Dill Orrico (PROPGPI) questionou se o material que será encaminhado para as unidades responsáveis preencherem seria no formato de google forms.</p>	
<p>11) Presidente da Comissão Profª Loreine Hermida esclareceu que o formato do material citado era textual, que poderia ser utilizada a base do PDI vigente para orientação da elaboração do novo documento, com esse propósito na apresentação do sumário constava a indicação da página na qual estava descrita a informação correspondente.</p>	
<p>12) Diretor Paulo Roberto Pereira Da Silva (DTIC) frisou que após a finalização da elaboração do PDI, seria iniciado o desenvolvimento do PDGTIC. Além disso, ressaltou ser de responsabilidade de cada unidade o levantamento de dados sobre equipamentos de informática. A respeito do último comentário, a Profª Loreine Hermida destacou que esse era mais um tema que poderia ser respondido a nível das escolas.</p>	
<p>13) Presidente da Comissão Profª Loreine Hermida encerrou a reunião salientando que a 3ª Reunião da Comissão de Elaboração do PDI está mantida para o dia 31/03, em razão do trabalho remoto e calendário apertado. Informou também que talvez haja necessidade de utilizar o dia 07/04, conforme o andamento da reunião do dia 31/03, em virtude da extensão do tema avaliação interna e externa do ambiente institucional.</p>	
<p>• <b>Fechamento da Reunião:</b> 12:15 h.</p>	<p><b>Duração:</b> 2 horas e 18 min</p>